

“COMO ESTUDAR SE NÃO TENHO COM QUEM DEIXAR MEUS FILHOS?” UM ESTUDO SOBRE AS SALAS DE ACOLHIMENTO DO PROJovem URBANO

Rosilaine Gonçalves da Fonseca Ferreira – UNIRIO

O pôster tem como foco a implantação das salas de acolhimento para os filhos dos jovens atendidos pelo ProJovem Urbano, programa vinculado ao MEC/SECADI, na modalidade EJA, que reúne escolarização, formação inicial para o trabalho e cidadania, para jovens de 18 a 29 anos que não concluíram o ensino fundamental. O estudo, em andamento, tem como campo o município de Itaboraí, periferia da cidade do Rio de Janeiro, e como objetivo principal analisar o perfil dos jovens que estão se beneficiando das salas de acolhimento e os efeitos desta ação na vida desses jovens, buscando entender como conseguem conciliar as demandas de um processo de escolarização com os cuidados com os filhos. Estes dados fazem parte da primeira etapa da pesquisa, centrados em levantamento bibliográfico e observação das salas de acolhimento em escolas com ProJovem naquele município, além de encontros informais com diferentes atores do Programa. Uma primeira análise demonstra que o debate sobre as salas de acolhimento na área da educação não é consensual, ao mesmo tempo que aparece como demanda antiga e presente na EJA.

Palavras-chave: salas de acolhimento; EJA; Juventude; ProJovem Urbano.